

## Qualidade de vida em servidores administrativos: uma revisão integrativa da literatura

*Quality of life in administrative servants: an integrative literature review*

Andressa Saraiva Castilho<sup>1</sup>, Vinicius Lopes Marinho<sup>2</sup>, Jeann Bruno Ferreira da Silva

### RESUMO

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) a qualidade de vida pode ser definida como “a percepção do indivíduo de” sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” A qualidade de vida é uma preocupação progressiva na sociedade, e isso se deve a associação entre saúde e QV, sendo considerado até como termos sinônimos, porém este é um termo mais amplo que envolve não só saúde, mas também um bem-estar físico, mental e social. Deste modo a pesquisa teve como objetivo Investigar os aspectos em relação a qualidade de vida de qualidade de vida em colaboradores técnico-administrativos. Tratou-se de uma Revisão integrativa de literatura, realizada entre os meses de agosto a outubro deste ano. Verificou-se um aumento gradativo no número de produções e que as mesmas estavam relacionadas a percepção dos servidores sobre sua qualidade de vida, a mensuração da mesma através de instrumentos específicos e a mensuração da efetividade de programas de promoção da qualidade de vida nesta população.

**Palavras-chave:** qualidade de vida; colaboradores; servidores. órgãos públicos

### ABSTRACT

According to the WHO (World Health Organization) quality of life can be defined as “an individual's perception of” their position in life, in the context of the culture and value systems in which they live and in relation to their goals, expectations, standards and concerns” Quality of life is a progressive concern in society, and this is due to the association between health and QoL, even being considered as synonymous terms, however this is a broader term that involves not only health, but physical, mental and social well-being as well. In this way, the research aimed to investigate aspects regarding the quality of life of quality of life in technical-administrative employees. It was an integrative literature review, carried out between the months of August and October of this year. There was a gradual increase in the number of productions and that they were related to the servers' perception of their quality of life, its measurement through specific instruments and the measurement of the effectiveness of programs to promote quality of life in this population.

**Keywords:** quality of life; collaborators; servers. public agencies

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Universidade de Gurupi

E-mail:

[andressacastilho72@gmail.com](mailto:andressacastilho72@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8867-3223>;

<sup>2</sup> Psicólogo, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins; Doutorando em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES.

E-mail:

[viniciusmarinho@unirg.edu.br](mailto:viniciusmarinho@unirg.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7697-7577>;

<sup>3</sup> Psicólogo pela Universidade de Gurupi – UnirG. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins – UFT; Doutorando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins – UFT.

E-mail: [jbpsicologia@live.com](mailto:jbpsicologia@live.com)

## 1. INTRODUÇÃO

O termo qualidade de vida (QV) começou a aparecer na literatura a partir de 1975, e apesar de ser um termo corriqueiro no nosso dia a dia ainda é uma expressão sem uma definição clara e objetiva, porém pode-se inferir que abrange “atividades físicas, atividade social e lazer, trabalho, sintomas, renda, cognição, adaptação emocional, autoestima, ansiedade, estresse, atividade sexual, relacionamento interpessoal, impotência, incontinência e satisfação geral com a vida”.<sup>1</sup>

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) a qualidade de vida pode ser definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”<sup>2</sup>

A qualidade de vida é uma preocupação progressiva na sociedade, e isso se deve a associação entre saúde e QV, sendo considerado até como termos sinônimos, porém este é um termo mais amplo que envolve não só saúde, mas também um bem-estar físico, mental e social.<sup>3</sup>

Outra grande preocupação é quando se faz a associação dessas definições com a observação a vários aspectos da vida, em especial o trabalho. Tal aspecto parece representar um fator fundamental para a compreensão da saúde de pessoas e populações na sociedade contemporânea. Além disso, colaboradores da área de serviços, como os profissionais de educação e saúde, servidores públicos, policiais e agentes penitenciários, a partir do contato direto e excessivo com outros seres humanos, estão mais sujeitos a esgotamento mental e *burnout*.

De acordo com Oliveira et al<sup>4</sup> os técnicos que atuam na área da educação transitam no mercado de trabalho submetidos a tremendas exigências de qualificação. Suas capacidades físicas, conceituais e atitudinais são acionadas para atingir os propósitos da produtividade escolar, o que pode gerar excessivo estresse de suas funções mentais e comportamentais. Pereira<sup>5</sup> observou que alguns fatores estressantes-estressores aplicáveis a esse tipo de colaborador e incluem: atividades administrativas impróprias, com inúmeras funções burocráticas imputadas ao mesmo, escassez de recursos didáticos, regras e técnicas de continuidade durante execução do trabalho, carências nas instalações e, principalmente, remuneração insuficiente.

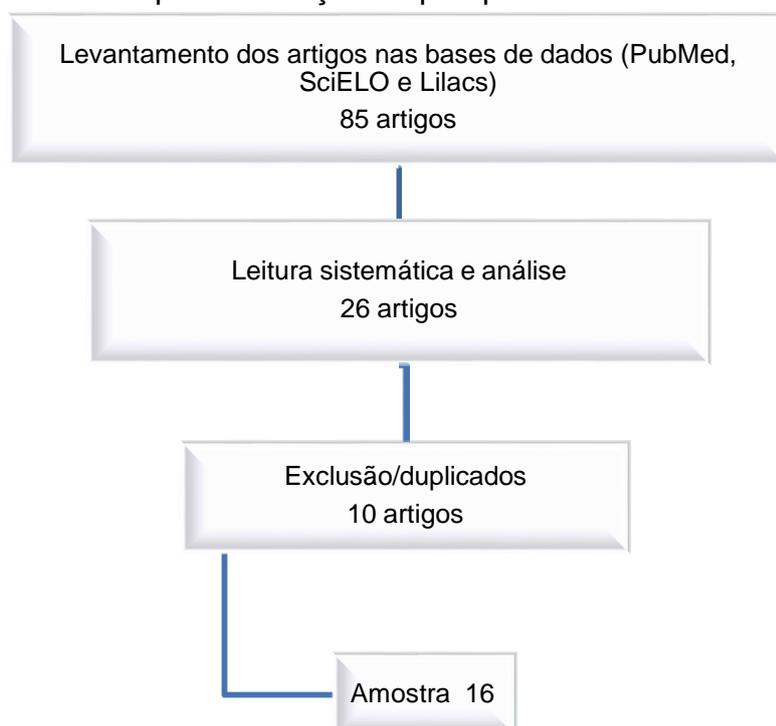
Neste sentido o presente artigo tem como objetivo investigar os aspectos relacionados à qualidade de vida de servidores administrativos de órgãos públicos.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão do tipo integrativa onde se levantou dados para aferir os artigos sobre o tema proposto. Os artigos foram consultados nas bases de dados PubMed, *Scientific Electronic Library Online* - SciELO e Literatura Latino-Americana em ciências da Saúde LILACS. A pesquisa foi feita por meio do cruzamento entre os seguintes descritores: “qualidade de vida” e “servidores administrativos”. Foram utilizados artigos escritos em inglês, português e espanhol publicado entre os anos de 2013 a 2021. Assim, foram incluídos artigos originais, pesquisas quantitativas e qualitativas, estudos retrospectivos, artigos de revisão sobre o tema e estudos de casos. A pesquisa foi realizada em duas fases: inicialmente foi realizada triagem de títulos e resumos: nesta fase, foram excluídos os artigos que não se adequavam à temática estudada; após a primeira triagem dos títulos e resumos, foi verificada a existência de duplicidade dos artigos nas seleções das bases de dados, ou seja, se dois artigos iguais foram selecionados em bases de dados diferentes. Após essas duas triagens, os artigos selecionados foram lidos integralmente para a construção deste trabalho.

## 3. RESULTADOS

Após a realização de leitura minuciosa, 16 artigos atendiam todos os critérios, sendo estes selecionados para execução da pesquisa.



Para melhor compreensão dos resultados elaborou-se um quadro contendo o título do estudo, autor, ano e país de publicação, além do desenho do estudo, com o propósito de apresentar de forma objetiva principais informações coletadas dos artigos referentes a temática em estudo, bem como propiciar uma melhor compreensão acerca da discussão dos resultados encontrados da presente pesquisa.

<b>Quadro 1 Trabalhos captados para a revisão</b>				
<b>TÍTULO DOTRABALHO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>ANO</b>	<b>PAÍS</b>	<b>DESENHO</b>
Associação entre problemas vocais e tempo de trabalho em servidores públicos de uma Universidade Federal do sul do Brasil	Letícia Maria da Silva Almeida, Samuel Carvalho Dumith <sup>6</sup>	2018	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Impact of oral health conditions on the quality of life of workers	Maria Júlia Campos Guerra et al <sup>7</sup>	2014	Brasil	Artigo original – Pesquisa transversal
Chronic health conditions related to quality of life for federal civil servants	Luciana Eduardo Fernandes Saraiva et al. <sup>8</sup>	2015	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Mudança organizacional e satisfação no trabalho: um estudo com servidores públicos do estado de Minas Gerais	Antônio Luiz Marques, Renata Borges, Isabella do Couto Reis <sup>9</sup>	2016	Brasil	Artigo original – Pesquisa transversal
Qualidade de vida e bem-estar no trabalho: autopercepção dos servidores de uma Universidade Federal	Renato Paula Lopes Vieira et al. <sup>10</sup>	2018	Brasil	Artigo original – Pesquisa transversal
Mudanças no ambiente organizacional e qualidade de vida no trabalho: percepção dos servidores técnico-administrativos idosos, o caso da UFV	Adriana Aparecida Bhering Fialho, Simone Caldas Tavares Mafra, Emília Pio da Silva <sup>11</sup>	2017	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Qualidade de vida dos trabalhadores readequados e readaptados de uma Universidade Estadual Pública	Pâmella Cacciari et al <sup>12</sup> .	2017	Brasil	Artigo original – Pesquisa transversal
Qualidade de vida e satisfação no trabalho de funcionários técnico administrativos da Universidade de Santa Maria	Ana Paula Ziegler Vey et al. <sup>13</sup>	2013	Brasil	Artigo original – Pesquisa Correlacional

Qualidade de vida no serviço público: uma avaliação em uma instituição de ensino superior	Leander Luiz Klein et al. <sup>14</sup>	2017	Brasil	Artigo original – Pesquisa transversal
Cognitive therapy: Using a specific technique to improve quality of life and health	Lia Silvia Kunzler, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de Araujo <sup>15</sup>	2013	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Efetividade de uma intervenção na promoção de estilo de vida de servidores públicos	Paulo Vitor de Souza et al. <sup>16</sup>	2020	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Association between musculoskeletal symptoms and perceived stress in public servants of a Federal University in the South of Brazil	Letícia Maria da Silva Almeida, Samuel Carvalho Dumith <sup>17</sup>	2018	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos	Maria Lucia de Castro Polisseni, Luiz Cláudio Ribeiro <sup>18</sup>	2014	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal
Qualidade de vida na jornada de trabalho flexibilizada de uma Universidade Pública Federal	Cheryl Maureen Daehn <sup>19</sup>	2021	Brasil	Artigo original – pesquisa descritiva (quantitativo)
Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação em uma universidade federal de Minas Gerais	Tatiane Santos Neves, Luciana de Freitas Campos, Harriman Aley Moraes <sup>20</sup>	2020	Brasil	Artigo original – pesquisa exploratória - descritivo
Qualidade de vida no trabalho: parâmetros e avaliação no serviço público	Leander L. Klein, Breno A. D. Pereira, Ricardo B. Lemos <sup>21</sup>	2019	Brasil	Artigo original – pesquisa transversal

#### 4. DISCUSSÃO

A Qualidade de Vida é uma questão muito importante para todas as pessoas e um objetivo a ser alcançado em qualquer estágio ou circunstância da vida. Quando relacionada ao trabalho passa pela necessidade de que este reproduza ambientes que proporcionem às pessoas melhores condições de bem-estar.<sup>6</sup>

É reconhecido que algumas categorias profissionais são mais expostas ao surgimento desses sintomas. Fatores psicossociais de trabalho são apontados, há muitos anos, por estarem relacionados a várias queixas de saúde.<sup>7</sup>

São consideradas condições de trabalho os aspectos do ambiente que podem interferir no corpo do trabalhador e gerar doenças. A literatura indica que fatores como

---

pouca autonomia, excesso de trabalho, ambientes estressantes podem ser danosos quando alteram o funcionamento mental do trabalhador, levando-o ao estresse, sofrimento, doenças mentais.<sup>6 8</sup> “Ainda, a percepção do estresse e a relação com a saúde mental são indicados como importantes fatores de impacto sobre a dor em diversos sistemas do corpo humano<sup>7 9</sup> Estratégias de promoção de saúde tornam-se fundamentais nos locais de trabalho, levando em conta o longo período que as pessoas se encontram nestes ambientes.<sup>10</sup>

Almeida et al<sup>6</sup> realizaram um estudo com o propósito de investigar a associação entre problemas vocais e tempo de trabalho em servidores públicos de uma Universidade Federal do sul do Brasil com 708 servidores. Constataram que 24,3% apresentavam problemas vocais naqueles que atuavam a mais de dez anos. os resultados demonstraram ainda que os indivíduos com maior nível de estresse apresentam maiores problemas vocais.<sup>6</sup>

Saraiva et al<sup>8</sup> realizaram um estudo quantitativo transversal com 215 servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o propósito de correlacionar os domínios da QV dos servidores com o tipo e a quantidade de condições crônicas de saúde. Concluíram que a qualidade de vida dos servidores é influenciada negativamente pelas condições crônicas de saúde, comprometendo de forma geral suas atividades diárias de vida e trabalho.

Marques, Borges e Reis<sup>9</sup> realizaram um estudo com o propósito de compreender as implicações da mudança organizacional nos níveis de satisfação no trabalho, a partir das reações individuais à mudança. Os dados obtidos por meio de questionários indicaram que existe uma relação direta entre mudança e satisfação no setor público, ou seja, os resultados sugerem que os servidores que avaliam as mudanças de forma positiva e não resistem a elas estão mais satisfeitos com o trabalho

Vieira et al<sup>10</sup> buscaram em seu estudo identificar a auto percepção dos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, quanto ao seu bem-estar no trabalho. Os principais achados revelam que os Servidores estão satisfeitos foi possível perceber que o Servidor TAE apresenta satisfação com sua qualidade de vida, o fator mais insatisfatório foi relacionado com atividades físicas o que suscitou a sugestão acerca da ginástica laboral.

Apreender, na percepção dos servidores técnico-administrativos idosos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), se estão ocorrendo mudanças comportamentais e sociais no ambiente organizacional em decorrência do processo de envelhecimento, e, verificar a interferência destas na Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) foi o propósito do estudo de Bhering et al <sup>11</sup>. Verificaram que uma pequena parcela dos servidores percebeu mudanças, sendo estas: melhor tratamento pela chefia devido à experiência e confiança adquiridas, melhor relacionamento, maior segurança para realizar as funções, mudanças nos interesses do grupo de trabalho. Contudo, tais mudanças, para a maioria não afetaram na QVT, sendo acolhidas positivamente, e, de modo geral, apresentaram-se satisfeitos ou bastante satisfeitos com a qualidade de vida global na organização de trabalho UFV.

Cacciari et al <sup>12</sup> investigaram a qualidade de vida dos trabalhadores readequados e readaptados de uma universidade estadual pública. Constataram que os escores de qualidade de vida, em geral, não apresentaram pontuações elevadas, sobretudo, nos aspectos físicos. Portanto, faz-se necessário implementar medidas que avaliem a eficácia da readequação e readaptação para promover melhorias à saúde do trabalhador.

Vey et al <sup>13</sup> avaliaram a qualidade de vida e satisfação no trabalho de funcionários técnicos administrativos da Universidade Federal de Santa Maria Encontraram uma idade média de 42 +/-13,2 anos, o escore de qualidade de vida encontrou-se satisfatório bem como a satisfação no trabalho, porém o estudo demonstrou que os indivíduos apresentaram insatisfação com relação à imagem corporal. Foi possível observar que a qualidade de vida dos funcionários técnicos administrativos da UFSM foi considerada boa, bem como a satisfação no trabalho, porém o estudo demonstrou que os indivíduos apresentaram insatisfação com relação à imagem corporal.

Klein et al <sup>14</sup> estudou os parâmetros de avaliação da qualidade de vida no trabalho (QVT) em uma organização pública e a percepção dos servidores em relação a esses fatores. Como principal resultado, foi possível destacar os nove fatores obtidos a partir da análise fatorial exploratória. Além disso, houve percepções diferentes de grupos de servidores em relação a esses fatores. A partir disso, concluiu-se que a avaliação da QVT e de seus parâmetros é percebida de forma diferenciada entre os servidores, quando agrupados em grupos com características diferentes.

Para além dos estudos avaliando a qualidade de vida de servidores, foi identificado dois estudos que tinham como propósito investigar a efetividade de programas destinados a promover qualidade de vida nessa população.

Kunzler e Araújo<sup>15</sup> aplicaram e avaliaram uma técnica específica de terapia cognitiva em 18 servidores, destinada a promover saúde e incrementar qualidade de vida. Os resultados mostraram melhora significativa em cinco dos domínios que medem a qualidade de vida: físico, psicológico, ambiental, geral e saúde. Não houve mudanças significativas nos escores de ansiedade

Souza et al<sup>16</sup> realizaram um estudo com o objetivo de avaliar o alcance e a efetividade do programa de mudança de comportamento em servidores públicos técnico-administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Em relação a efetividade, o GI diminuiu o tempo gasto em comportamento sedentário e aumentou a atividade física de intensidade moderada/vigorosa, elevou o consumo de alimentos saudáveis, reduziu as medidas antropométricas e melhorou a percepção da qualidade de vida positiva.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo do trabalho passa por profundas e contínuas transformações, influenciando o contexto do trabalho. Neste sentido, a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) faz-se necessária desde o início do processo, com a contratação de seus profissionais, até a entrega do produto oferecido, de modo a gerar benefícios para o servidor e para a instituição.

A partir do presente trabalho foi possível analisar os aspectos relacionados à qualidade de vida de servidores administrativos de órgãos públicos através de uma revisão integrativa de literatura.

A maior parte dos estudos investigam a qualidade de vida no trabalho por meio da percepção dos servidores administrativos, que apontavam os recursos disponíveis naquele contexto que influenciem a qualidade de vida, tais como: ambiente, relações estabelecidas, recursos disponíveis para o trabalho, dentre outras.

Evidenciou-se estudos com o propósito de mensurar a qualidade de vida dessa população com instrumentos específicos, o que demonstra a busca por aperfeiçoar a medida desse constructo tão importante para o indivíduo e o seu ambiente de trabalho.

E por fim, notou-se estudos com o propósito de investigar a efetividade de intervenções que possuíam o objetivo de promover a qualidade de vida dessa população em específico.

Os achados deste estudo demonstram claramente que investigações com rigor científico em torno da temática Qualidade de Vida no Trabalho vem despertando interesse dos pesquisadores ao longo dos anos, com o objetivo de trazer benefícios para indivíduos e instituições.

## REFERÊNCIAS

- 1- Borine, Rita de Cássia; WANDERLEY, Kátia da Silva; BASSITT, Débora Pastore. Relação entre a qualidade de vida e o estresse em acadêmicos da área da saúde. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v.6, n.1, p. 100-118, jun.2015.
- 2- Amadeu, João Rafael; JUSTI, Mirella Martins. Avaliação da qualidade de vida dos acadêmicos de Odontologia: influência das variáveis socioeconômicas. Proceedings of the 8º Sim Saúde – Simpósio em saúde. 2017
- 3- Pereira, Érico Felden; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SANTOS, Anderlei. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Revista Brasileira de Educação Física, São Paulo, v.26, n.2, p.241-250, abr/jun, 2012.
- 4- Campos, Nilo Moraes de et al. A qualidade de vida no trabalho dos técnico-administrativos em educação do instituto federal sul-rio-grandense: um compromisso social. 2016.
- 5- Pontes, Érika Vanessa de Oliveira et al. Qualidade de vida no trabalho: percepção de servidores técnico-administrativos do Campus I da Universidade Federal da Paraíba. 2018.
- 6- Almeida, L. M. S.; Dumith, S. C. Associação entre problemas vo-cais e tempo de trabalho em servidores públicos de uma Universidade Federal do Sul do Brasil. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v.26, n.3, p.249-254, 2018.
- 7- Guerra MJC, Greco RM, Leite ICG, Ferreira EF, Paula MVQD. Impact of oral health conditions on the quality of life of workers. Cien Saude Colet 2014; 19(12):4777- 86.
- 8- Saraiva LEF, Medeiros LP, Melo MDM, Tiburcio MP, Costa IKF, Torres GV. Chronic health conditions related to quality of life for federal civil servants. Rev Gaúcha Enferm. 2015;36(2):35-41.
- 9- Marques AL, Borges R, Reis IC. Mudança organizacional e satisfação no trabalho: um estudo com servidores públicos do estado de Minas Gerais. Rev Adm Pública. 2016; 50(1):41-58.

- 
- 10-Vieira RP, Madruga LR, Beuron TA, Ávila LV. Qualidade de Vida e Bem-Estar No Trabalho: Autopercepção dos Servidores de uma Universidade Federal. *Holos*. 2018; 6:171-84.
- 11-Fialho AA, Tavares Mafra SC, Da Silva EP. Mudanças no ambiente organizacional e qualidade de vida no trabalho: percepção dos servidores técnico-administrativos idosos, o caso da UFV. *Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL*. 2017:20-42.
- 12-Cacciari P, Haddad MD, Wolff LD, Dalmas JC, Pissinati PD. Qualidade de vida dos trabalhadores readequados e readaptados de uma universidade estadual pública. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2017;38(1).
- 13-Vey AP, Daronco LS, Silva AF, Souza LF, Braz MM, Temp H, Rubin NN, Rosa TS. Qualidade de vida e satisfação no trabalho de funcionários técnico administrativos da universidade federal de santa maria. *Saúde (Santa Maria)*. 2015; 41(1).
- 14-Klein LL, Lemos RB, Pereira BA, Beltrame G. Qualidade de vida no serviço público: uma avaliação em uma instituição de ensino superior. *REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)*. 2017;23(spe):317-44.
- 15-Kunzler LS, Araujo TC. Cognitive therapy: using a specific technique to improve quality of life and health. *Estudos de Psicologia (Campinas)*. 2013; 30(2):267-74.
- 16-Souza PV, Tomicki C, Konrad LM, Sandreshi PF, Ribeiro CG, Maciel EC, Rech CR, Benedetti TR. Efetividade de uma intervenção na promoção de estilo de vida de servidores públicos. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*. 2020; 25:1-9.
- 17-Almeida LM, Dumith SD. Association between musculoskeletal symptoms and perceived stress in public servants of a Federal University in the South of Brazil. *Brazilian Journal Of Pain*. 2018;1(1).
- 18-Polisseni ML, Ribeiro LC. Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. 2014; 20(5):340-4.
- 19-Daehn CM. Qualidade de Vida na Jornada de Trabalho Flexibilizada de uma Universidade Pública Federal. *Caderno de Administração*. 2021; 28(2):38-54.
- 20-Neves TS, Campos LD, Morais HA. Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação em uma universidade federal de Minas Gerais. *Research, Society and Development*. 2020; 9(5):e13952208.
- 21-Klein LL, Pereira BAD, Lemos RB. Qualidade de vida no trabalho: parâmetros e avaliação no serviço público. *Ver Adm Mackenzie*. 2019; 20(3).